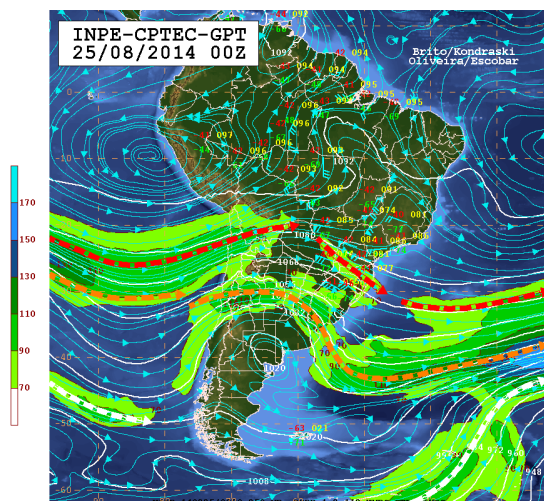


Análise Sinótica

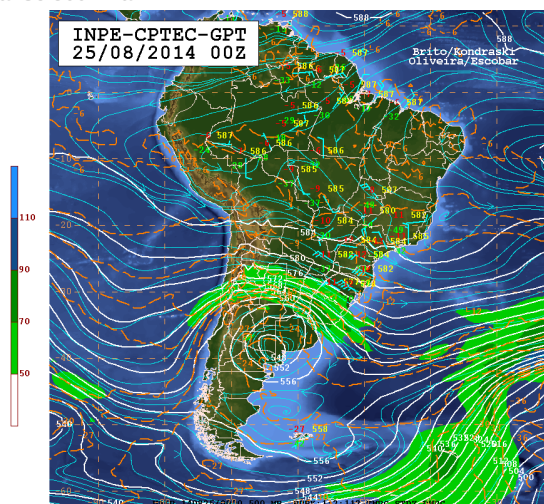
25 August 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



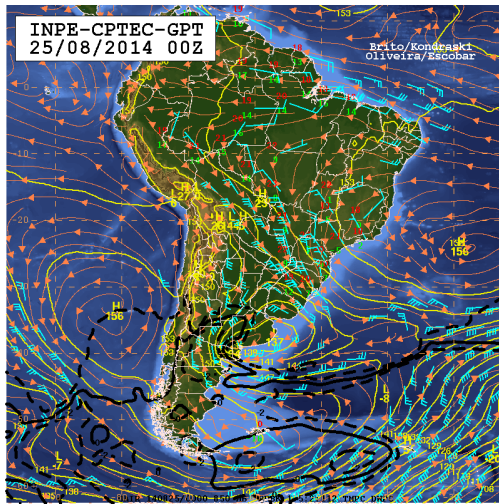
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 25/08, o destaque é para a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) atuando na Argentina entre as Províncias de Buenos Aires, Rio Negro e La Pampa. Esse sistema tem um cavado associado, que é contornado principalmente por um ramo norte do Jato Polar (JPN), o que indica forte contraste de massas de ar, uma vez que mais a norte, entre o norte do Chile e o norte do Paraguai, há um ramo do Jato Subtropical. A presença de outro ramo do Jato Subtropical (JST) entre o nordeste do Paraguai e o sul de SC contribui para a difluência no escoamento entre o sul do RS e o leste do Uruguai, e com isso provoca convergência em baixos níveis e nebulosidade como é visto na imagem de satélite entre o leste do Uruguai e o o Atlântico adjacente. Um centro anticiclônico atua no Pacífico em 10°S/83°W e estende uma crista para sudeste, a qual passa no norte da Bolívia, sudeste de MT, norte de SP e litoral do PR, prosseguindo para sudeste no Atlântico. Também há outra crista estendida para sul em direção ao sul do Chile. Embora haja difluência no escoamento entre o leste da Bolívia e o leste do PR o mesmo não é suficiente para provocar instabilidade nessa área, devido ao ar seco predominante nas camadas inferiores da troposfera. Um cavado continua com seu lento deslocamento para nordeste e atua com o eixo entre o norte do AM, sudeste do PA, sul de TO, já segregando nessa área, pois se desprende do escoamento mais a sul, onde há um cavado entre o noroeste de MG e o RJ e oceano adjacente. Entretanto, há uma área com difluência atuando no norte do PA e parte do AP, que contribui para a formação de nebulosidade no nordeste e litoral do PA (ver imagem de satélite). No Atlântico há um centro anticiclônico nas proximidades de 08°S/25°W, o qual estende uma crista que influencia o norte e leste da Região Nordeste com fraca difluência no escoamento, mas que contribui para a nebulosidade no MA e PI e Atlântico norte adjacente.

Análise 500 hPa



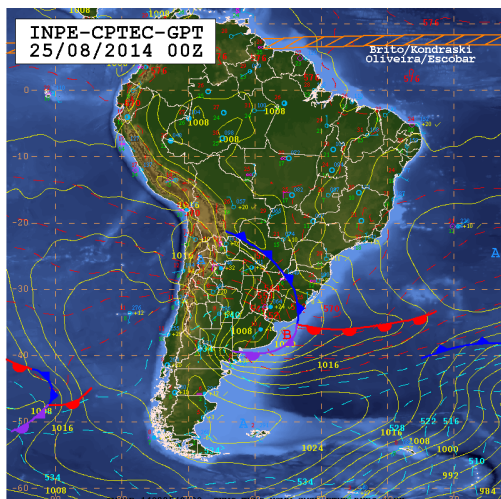
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 25/08, observa-se o aprofundamento da circulação ciclônica de 250 hPa para este nível com a presença de um Vórtice Ciclônico (VC) atuando de forma barotrópica entre as Províncias de Buenos Aires, La Pampa e de Rio Negro na Argentina. O ar está bastante frio com núcleo de -24°C nessa área. Mais a norte há ventos fortes de oeste e nas proximidades de 30°S, resultando de uma região mais baroclínica, devido ao forte gradiente de geopotencial. A sul do centro do VC há um anticiclone que evidencia um padrão de bloqueio atmosférico. No centro do continente o padrão da circulação apresenta um cavado estendido entre o sul do AM ao norte do PR, mas não há vorticidade ciclônica associada, pois o gradiente de geopotencial é fraco para esta latitude, não há umidade do ar suficiente para disparar um gatilho de instabilidade na vanguarda desse eixo. Um centro anticiclônico atua nas proximidades do litoral sul da BA e estende uma crista para sudoeste em áreas até o leste de SP, o que manteve o ar seco nessa área. Um outro centro anticiclônico atua nas proximidades de 10°S/25°W e estende uma crista para oeste em direção ao norte do Nordeste, gerando subsidência do ar no interior dessa Região. A crista também avança para o sul do PA. Outro centro anticiclônico atua no AC e influencia essa área provocando subsidência do ar e por compressão adiabática gera aquecimento da coluna troposférica e com isso as temperaturas ficam elevadas nessa área. Uma ampla crista domina o escoamento no Pacífico leste.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 25/08, nota-se um centro ciclônico na Bahia Blanca evidenciando o aprofundamento do VCAN para este nível. Neste centro o ar está bastante frio com temperatura de -2°C . Associado a esta circulação há um cavado atuando entre o Uruguai e o norte da Argentina, evidenciando um cavado frontal. Nota-se que os ventos estão fortes do quadrante noroeste, associados a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN), que advecta ar quente e seco de latitudes baixas para o Paraguai e sul do Brasil. Esses ventos atuam na borda oeste do Anticiclone do Atlântico Sul, o qual tem o centro em $25^{\circ}\text{S}/29^{\circ}\text{W}$ e influencia o tempo entre o Sudeste, Nordeste e sul da Região Amazônica. Também produz ventos fortes de sudeste para áreas do Nordeste do Brasil e Atlântico Norte. Porém advecta pouca umidade para o continente, devido a não possuir uma curvatura ciclônica, principalmente no leste do Nordeste. No Pacífico leste nota-se ampla influência do Anticiclone no escoamento nessa região, o qual envia um pulso para leste entre o sul do continente e o Atlântico adjacente, evidenciando também o aprofundamento do padrão de bloqueio para este nível.

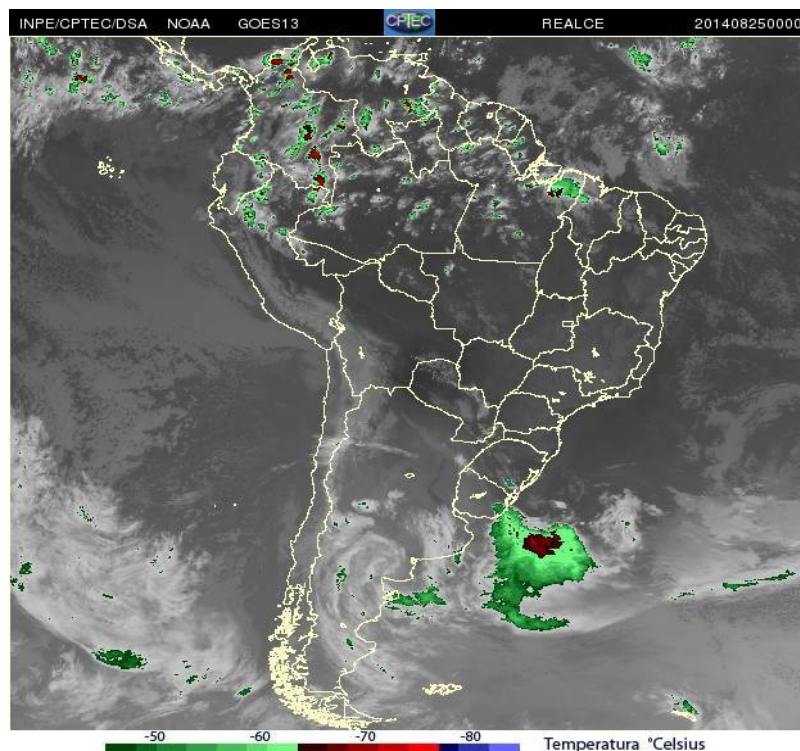
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (25/08) observa-se uma onda frontal em oclusão cuja baixa pressão atua sobre o oceano entre a Província de Buenos Aires e o Uruguai com valor de 1000 hPa, com ramo frio associado se estende em direção ao Uruguai, sul e oeste do RS, norte e nordeste da Argentina e sul do Paraguai. O anticiclone pós-frontal não se apresenta bem configurado, porém se observa uma área de crista sobre o oeste, norte e nordeste da Argentina, oeste do Uruguai e oeste do RS. Sobre o sul do continente e Atlântico há um centro de alta pressão migratória com 1028 hPa, centrada em torno de 50°S/64°W. Um sistema frontal está à leste dessa alta pressão, centrada em torno de 48°S/19°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem uma crista de valor de 1020 hPa e atua entre MG, RJ, ES e parte do Nordeste. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1024 hPa em torno de 35°S/80°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 07°N/09°N no Pacífico e no Atlântico entre 08°N/10°N.

Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda

Satélite



25 August 2014 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nesta segunda-feira (25/08) o destaque é para a atuação de um VC e de um ciclone extratropical na altura da Bahia Blanca com uma frente fria avançando do RS na madrugada até o final do dia para SC, sul do PR, oeste e sul de MS, e em sua trajetória provocará pancadas de chuva localmente forte na madrugada do sul ao oeste do RS e nordeste da Argentina e no decorrer do dia entre SC, sul e sudoeste do PR e leste do Paraguai, com chance para queda de granizo em algumas áreas do oeste do PR e leste/litoral de SC no fim do dia. O ciclone provocará chuva forte em áreas da Bahia Blanca, além de ventos com rajadas fortes desse litoral ao interior do norte da Patagônia à Província de Buenos Aires. Esses ventos de sudoeste estarão se propagando para o Uruguai e parte do RS entre hoje (25) e a terça-feira (26). Na retaguarda do ciclone haverá uma alta pressão de 1026 hPa atuando de forma continental de sul para norte na Argentina, e com isso, além do ar frio em 500 hPa, irá provocar forte declínio de temperatura no centro e norte da Argentina, Paraguai e Sul do Brasil, onde as temperaturas máximas estavam superiores a 32°C em várias localidades e deverão declinar em mais de 15°C entre hoje e a quarta-feira. O ciclone se deslocará para leste no Atlântico nos próximos dias e com isso a circulação em superfície estará de sul provocando ventos desse quadrante para o RS e SC e juntamente com a presença de um cavado secundário e mais o ar frio e úmido na baixa troposfera, irão favorecer a pequena possibilidade de queda de neve fraca e isolada, sem acúmulo, em áreas da serra do nordeste do RS e planalto sul de SC para horários entre a tarde e noite dessa terça-feira (26). No entanto é o modelo ETA15km que identifica esse possível padrão, já os modelos BRAMS5 e T299 do CPTEC e do modelo GFS não apresentam umidade suficiente nessa área para que ocorra esse fenômeno. Ainda entre o Sudeste e Centro-Oeste a umidade relativa do ar estará baixa no período da tarde até do dia 26, mas aumentará na quarta-feira (27) em parte do sul de MG, do RJ e do centro ao litoral e cone leste de SP, isso será provocado pelo deslocamento de uma frente fria para esta área, que também provocará pancadas de chuva isoladas e períodos de chuva sem instabilidade entre a quarta-feira (27) e a sexta-feira (29), sendo que nesse último dia a frente fria avançará com fraca intensidade para áreas entre o leste de MG e o ES, provocando chuvas fracas e isoladas. Também como destaque do tempo, além da chuva para parte do Sudeste, a temperatura máxima irá declinar em SP a partir do sul e oeste desse Estado na terça-feira (26) e na quarta-feira (27) em praticamente todo Estado paulista e mantendo-se relativamente amena entre a sexta-feira e o final de semana (30 e 31/08). Na capital paulista os dias serão frios de 28 a 31/08 e também na capital fluminense. Com a presença do ar frio no Sul do Brasil haverá formação de geada amanhã (26/08) em áreas da serra Gaúcha e planalto sul Catarinense. Na quarta-feira (27/08) haverá ocorrência de geada ampla em áreas do interior do RS e de SC (exceto em áreas do litoral) e no sul do PR. Nas áreas da serra do RS e SC, as geadas serão moderadas. Esta situação deverá persistir durante a quinta-feira (28/08). A massa de ar seco continuará atuando entre o MT e grande parte de MG nos próximos dias, onde a umidade relativa do ar ficará com valores em torno de 20% ou até ligeiramente mais baixo. Além disso, a temperatura estará elevada nessas áreas e também no interior do Nordeste e sul da Amazônia. Nos próximos dias (25 a 29) as pancadas de chuva ficarão restritas no extremo norte da Região Norte e aos países limítrofes a esta área e com menores chances e de forma muito pontual no norte do MA e litoral do PI e do PA. No litoral nordestino haverá variação de nebulosidade e chuva fraca e muito isolada nessa semana.

Em relação a formação do ciclone extratropical os modelos ETA15km, BRAMS5km, T299 e GFS tiveram uma previsibilidade satisfatória, com alguma superestimativa da baixa pressão como no caso previsto pelos modelos BRAMS5km e T299 do CPTEC, que 48 h antes (previsão do dia 23) intensificou a mesma a sul da Bahia Blanca para o domingo a noite (24/08) e mantiveram para os demais dias previstos anteriormente.

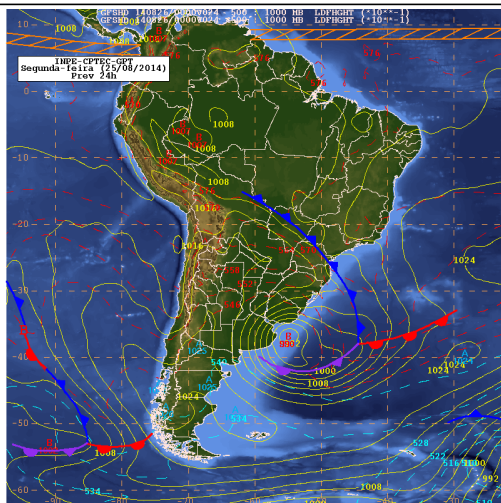
Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza



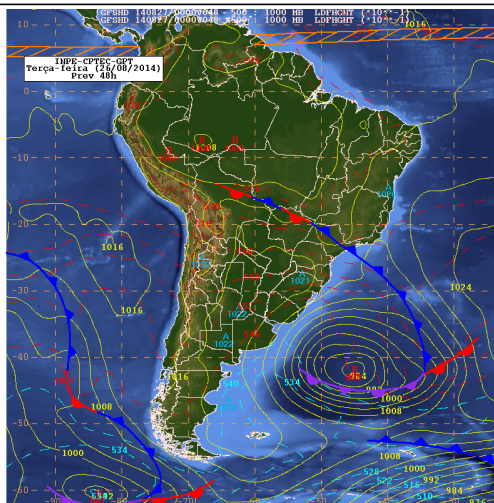
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

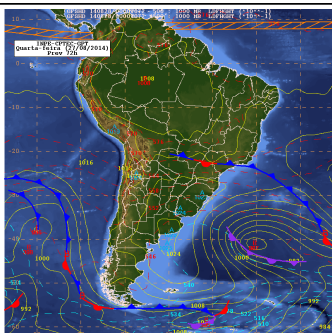


48 horas

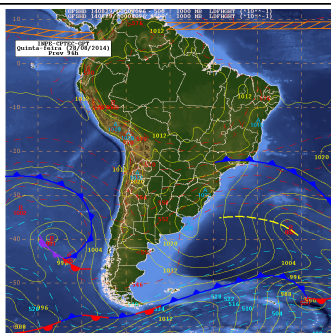


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

